

Artigo de Revisão

Percepções da Atuação Fisioterapêutica na Saúde do Homem: Revisão integrativa

Perceptions of Physiotherapeutic Action in Men's Health: Integrative Review

Percepciones de la fisioterapia en la salud de los hombres: revisión integradora

 <http://dx.doi.org/10.18316/sdh.v7i13.4798>

Maria Bethânia Tomaschewski Bueno^{1*}, Bruna de Magalhães Rombaldi²

RESUMO

Introdução: A área da fisioterapia não possui uma especialidade direcionada a saúde do homem, no entanto, as contribuições dessa área são contextualizadas dentro das suas especialidades de manejo nos âmbitos da prevenção, promoção e reabilitação. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi identificar por meio da literatura, em que área na saúde do homem a atuação fisioterapêutica tem contribuído. **Metodologia:** A metodologia foi a de revisão integrativa de artigos no idioma português, sem a delimitação do período de publicação, nas bases de dados SciELO, LILACS e portal de periódicos da CAPES, com os descritores sintéticos: "Saúde do Homem", "Fisioterapia", "Saúde" e "Homem". **Resultados:** Foi encontrado o total de 764 documentos, mas apenas três artigos foram selecionados. Os artigos resultantes

¹ Acadêmica do curso de Graduação em Fisioterapia, pela Faculdade Anhanguera, Pelotas/RS, Brasil.

² Mestrado em Ciências da Reabilitação pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, UFCSPA, Brasil; Docente no curso de Graduação em Fisioterapia na Faculdade Anhanguera, Pelotas, RS, Brasil.

***Autor correspondente:** Rua Santiago Dantas, 235 - Casa: 231. Bairro: Três Vendas. Pelotas/RS, Brasil. CEP: 96065-450.

E-mail: bethaniatomaschewsky@gmail.com

Submetido: 29/10/2018

Aceito: 24/08/2019

eram ligados aos Músculos do Assoalho Pélvico (MAP), atribuídos a Incontinência Urinária e a Prostatectomia Radical. E as principais condutas da fisioterapia nessas questões são os exercícios para o assoalho pélvico, o Biofeedback e a Eletroestimulação. **Conclusões:** De acordo com os resultados desta pesquisa, foi possível identificar que a atuação da fisioterapia na saúde do homem se concentra em cuidados da região pélvica. Ainda que, o número de artigos selecionados nesta revisão foi diminuído, os mesmos evidenciaram que a atuação fisioterapêutica é eficaz e possui impacto positivo referente ao profissional e paciente.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Fisioterapia; Atenção à Saúde.

ABSTRAT

Introduction: The physiotherapy area does not have a specialty directed to men's health, however, the contributions of this area are contextualized within its management specialties in the areas of prevention, promotion and rehabilitation. **Objective:** The objective of this research was to identify through the literature, in which area in men's health the physical therapy performance has contributed. **Methodology:** The methodology was the integrative review of articles in the Portuguese language, without delimitation of the period of publication, in the SciELO, LILACS and CAPES journals portal, with the synthetic descriptors: "Men's Health", "Physiotherapy", "Health" and "Man". **Results:** A total of 764 documents were found, but only three articles were selected. The resulting articles were linked to Pelvic Floor Muscles (MAP), attributed to Urinary

Incontinence and Radical Prostatectomy. And the main conducts of physical therapy in these issues are exercises for the pelvic floor, biofeedback and electrostimulation. **Conclusions:** According to the results of this research, it was possible to identify that the role of physical therapy in men's health focuses on care of the pelvic region. Although the number of articles selected in this review was reduced, they showed that the physical therapy performance is effective and has a positive impact regarding the professional and patient.

Keywords: Men's Health; Physiotherapy; Health Care.

INTRODUÇÃO

Dentre as especialidades do profissional de fisioterapia, não há aquela que estude a saúde do homem com especificidade, como por exemplo, na de Fisioterapia da Saúde da Mulher¹. Contudo, os cuidados ligados a esse público são contextualizados em seus diversos segmentos, nos âmbitos da prevenção, promoção e reabilitação da saúde.

Políticas voltadas para a atenção à saúde do homem foram estabelecidas, emergindo a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), com o intuito de promover a saúde desse público e acabar com a sua invisibilidade e desinteresse, no qual os mesmos possuem em relação ao seu cuidado². Um dos fatores em fomentar essa questão é o de que, esses sujeitos, por diversas questões, prorrogam cuidados ocasionando em um agravamento de sua saúde².

O Ministério da Saúde (MS) divulgou no ano de 2012 um relatório sobre o perfil da situação da saúde do homem no país, em relação a mortalidade do sexo masculino os fatores descritos por 100.000 habitantes foram, as causas externas com 162 casos, as doenças do aparelho geniturinário com 5,1 óbitos, doenças do aparelho circulatório com 82,0, as neoplasias com 54,3, as doenças infecciosas e parasitárias com 41, 4 óbitos e a taxa de mortalidade por síndrome da imunodeficiência adquirida (SIDA- AIDS) foi de 13,8³.

O relatório informou também a morbidade desse público por 100.000 habitantes, com a taxa de incidência de SIDA-AIDS de 37,9, a incidência de tuberculose atingiu 85,9, a incidência de

acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, em homens de 16 a 59 anos de idade, atingiu 269 casos. Outro fator que se evidenciou foi em relação as consultas de saúde, as mulheres representam 71 vezes mais do que os homens, o que ocasiona em uma procura de 40 vezes maior dos homens por diagnósticos clínicos e de imagem em casos de urgência, do que ao do sexo feminino³.

Segundo estudo conduzido por Brolezi et al.⁴, os principais acometimentos no sexo masculino referiam-se a doenças cardiovasculares, causas externas, tal como os traumatismos, as neoplasias e as doenças do aparelho respiratório⁴. Nesse sentido, Oliveira et al.⁵, também relataram essas evidências, destacando que as doenças crônicas, degenerativas e de causas externas, necessitam de investimentos em prevenção e promoção, bem como na capacitação contínua dos profissionais da área da saúde⁵.

A atuação fisioterapêutica destaca-se como primordial, em vista de que, o profissional possui competência para avaliar e executar suas atividades com autonomia, em todos os níveis da atenção básica em saúde, bem como de modo individual ou coletivo⁶. Compreende-se que as principais evidências descritas pelos estudos anteriormente citados^{4,5}, voltaram-se ao tratamento convencional, com condutas eficazes e de baixo custo, com isso, considera-se as possibilidades da fisioterapia como ensejo para tal.

Tendo em vista que a atenção na saúde do homem não é tão explorada dentro da atuação fisioterapêutica, acredita-se ser necessário contribuir com um olhar singular perante esse público. Nesse sentido, o objetivo desta pesquisa foi identificar por meio da literatura, em que área na saúde do homem a atuação fisioterapêutica tem contribuído.

Assim, refletindo sobre as especificidades desse profissional, bem como nas possibilidades perante a abordagem, diante do cenário em que essa se encontra, além de expandir a discussão sobre uma temática que historicamente é pouco abordada.

METODOLOGIA

Esta pesquisa utilizou como metodologia a revisão integrativa de artigos no idioma português, sem a delimitação do período de publicação, nas

bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS) e portal de periódicos da CAPES.

A busca foi realizada em pares e utilizou os seguintes descritores: “Saúde do Homem”, “Fisioterapia”, “Saúde” e “Homem”. A realização das buscas está demonstrada na Tabela 1:

Tabela 1. Estratégia de buscas utilizadas nesta revisão.

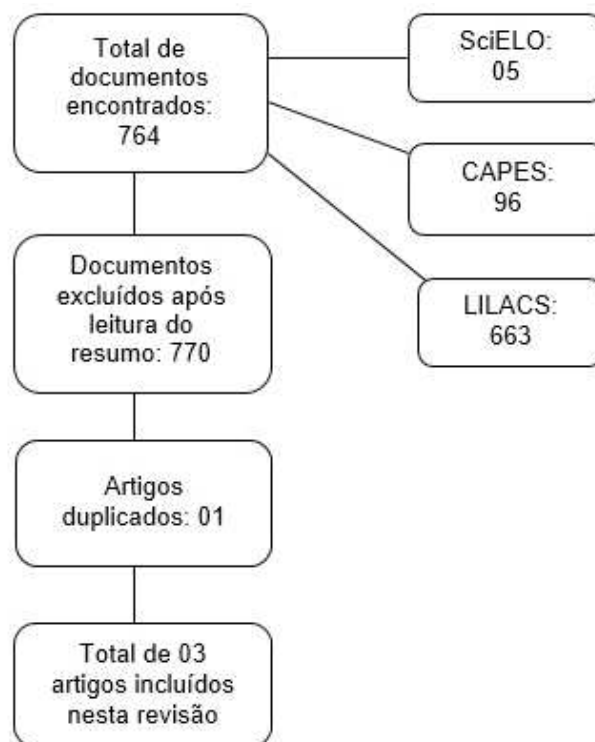
| Busca | Descritores | Base de dados | Total |
|-------|-------------------------------|---------------|-------|
| 1º | Saúde do Homem; Fisioterapia. | CAPES | 96 |
| 2º | Saúde do Homem; Fisioterapia. | LILACS | 01 |
| 3º | Saúde do Homem; Fisioterapia. | SciELO | 0 |
| 4º | Saúde; Homem; Fisioterapia. | SciELO | 05 |
| 5º | Saúde; Homem; Fisioterapia. | LILACS | 662 |

Fonte: Autor (2018).

A busca e a seleção dos artigos foram realizadas durante o mês de fevereiro de 2018, a seleção dos artigos deu-se por leitura dos resumos e em caso de dúvidas fez-se a leitura completa do artigo. Posteriormente, nos meses de março e abril de 2018, foi realizada a leitura, análise e escrita dos resultados, bem como a finalização da pesquisa.

Os critérios de inclusão foram: artigos no idioma português, sem distinção de tipologias de estudos, sem delimitação do período de publicação, disponíveis completos na íntegra nas bases de dados SciELO, LILACS e Portal de periódicos da CAPES, com a premissa de que abordassem a atuação fisioterapêutica nas questões da saúde do homem. No Fluxograma 1 é demonstrado o processo de seleção dos artigos:

Fluxograma 01. Processo de seleção dos artigos nas bases de dados.



Fonte: Autor (2018).

Os critérios de exclusão foram: resultados que não configurassem artigos científicos, isto é, dissertações, teses, resumos, dentre outros documentos. Foram excluídos aqueles também que não estivessem no idioma português, incompletos e/ou não disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas, não tinham como foco especificamente a saúde do homem interligada com a atuação da fisioterapia, por exemplo, foram excluídos aqueles que obtinham em suas amostras sujeitos de ambos os sexos, bem como os estudos que investigaram um perfil e em seus resultados obtiveram somente o percentual maior para o sexo masculino, sem que o estudo fosse destinado a esse público.

RESULTADOS

Apesar desta revisão ter se utilizado de descritores sintéticos em três bases de dados de referência no país, apenas três artigos foram selecionados. O total de documentos encontrados foram 764, mas após o processo de seleção dos mesmos, demonstrado anteriormente no Fluxograma 1, resultou em quatro artigos, mas um era duplicado restando assim três.

Os artigos selecionados foram dispostos no Quadro 1:

Quadro 1. Identificação dos artigos resultantes desta revisão.

| Autores | Título | Base de dados | Ano | Atuação da fisioterapia na saúde do homem |
|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------|------|-------------------------------------------------------|
| Ferla, Rohde e Paiva. | A Fisioterapia em um Grupo de Reeducação Perineal Masculino. | LILACS | 2011 | Reeducação Perineal Masculino. |
| Santos et al. | Eletroestimulação na Incontinência Urinária Pós-Prostatectomia Radical. | LILACS | 2016 | Tratamento para a incontinência urinária. |
| Santos et al. | Efetividade do Exercício Pélvico no Perioperatório de Prostatectomia Radical: Revisão de literatura. | CAPES | 2016 | Exercícios para o controle de incontinência urinária. |

Fonte: Autor (2018).

No estudo conduzido por Ferla et al.⁷, a premissa foi a atuação da fisioterapia em um grupo masculino para reeducação perineal, relacionados a Sintomas Urinários Irritativos (SUI) e Sintomas Urinários Obstrutivos (SUO), sendo relatada a importância da fisioterapia na urologia. A amostra contou com seis idosos, com idades entre 62 a 85 anos, portadores de SUI e SUO, os quais foram submetidos a sessões de fisioterapia voltadas para as disfunções urológicas⁷.

As sessões de fisioterapia foram conduzidas em grupo, tinham duração de 60 minutos cada, sendo realizadas duas vezes na semana. As atividades desenvolvidas foram voltadas para a educação, no qual eram explanadas informações de anatomia e exercícios para reeducação dos Músculos do Assoalho Pélvico (MAP)⁷.

Esse estudo foi realizado com base em diários de campo, na análise dos atendimentos anteriormente descritos e após 15 sessões de fisioterapia foi aplicado questionários, entrevistas e Escala Análoga Visual Adaptada, tanto em grupo quanto individualmente, a fim de avaliar os resultados obtidos com a intervenção⁷.

Os autores evidenciaram a escassez na literatura sobre a abordagem da fisioterapia no assunto e uma carência de indicação e orientações da fisioterapia urológica por parte de outros profissionais para com esses sujeitos. Contudo, os sujeitos do estudo relataram resultados positivos em detrimento dos atendimentos fisioterapêuticos, bem como demonstraram aceitação e adesão pelo mesmo, assim, reiterando a importância do segmento como um tratamento eficaz, de baixo custo, aonde proporciona qualidade de vida, principalmente psicossocial para esses sujeitos⁷.

Por sua vez, Santos et al.⁸ instituíram como objetivo do seu estudo avaliar os efeitos da eletroestimulação funcional endo-anal para a recuperação da Incontinência Urinária (IU) de sujeitos submetidos a Prostatectomia Radical (PR)⁸. O estudo foi do tipo quantitativo, descritivo, não randomizado, com três indivíduos do sexo masculino com idades de 50 a 79 anos, os quais possuíam Incontinência Urinária (IU) do tipo mista, caracterizada por associação da incontinência urinária de esforço e bexiga hiperativa⁹, além de apresentar histórico de realização de cirurgia de PR⁸.

A pesquisa se constituiu de avaliação inicial e final, individualmente, no qual foi composta por *Pad Test*, aonde verificou a quantidade de urina perdida durante o procedimento, o teste de Avaliação Funcional do Assoalho Pélvico, no qual os autores verificaram a funcionalidade do MAP e o *King's Health Questionnaire*, para verificação da IU e a qualidade de vida desses indivíduos⁸.

O tratamento realizado por esse estudo foi de dez sessões de Eletroestimulação Funcional (EE) endo-anal, três vezes na semana, 20 minutos cada sessão, sendo realizado individualmente também. Os autores evidenciaram que o tratamento foi eficaz, obtendo em todos os sujeitos a diminuição da IU, bem como ressaltaram resultados de melhora em aspectos como a funcionalidade diária e a sociabilidade desses indivíduos⁸.

Em outro estudo, Santos et al.¹⁰ procuraram, por meio da literatura, analisar a efetividade dos exercícios pélvicos sobre a incontinência urinária no perioperatório de Prostatectomia Radical. A pesquisa foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com ensaios clínicos controlados, sem delimitação de ano de publicação, nos idiomas português, inglês e

espanhol, com os descritores: prostatectomia radical, modalidades de fisioterapia e instance regional¹⁰.

Esse estudo culminou em nove artigos resultantes, com amostras de 32 a 120 sujeitos, as idades dos mesmos variaram de 46 a 80 anos e os resultados demonstraram uma predominância de exercícios para o assoalho pélvico com e sem *Biofeedback* nas intervenções. Segundo os autores, os exercícios evidenciaram benefícios aos sujeitos, pelo controle da incontinência urinária, diminuição dos sintomas e melhora na recuperação da IU no pós-operatório¹⁰.

DISCUSSÃO

Diante dos resultados, observou-se um número inexpressível na literatura referente a estudos da atuação da fisioterapia na saúde do homem, igualmente foi descrito nos artigos resultantes, seja de intervenção ou revisão, esse quesito. Além disso, observou-se também o baixo número de sujeitos pesquisados nos mesmos.

Os três artigos resultantes são ligados ao MAP, atribuídos a Incontinência Urinária e a Prostatectomia Radical, isto é, demasiadamente precário e carente de atenção nos âmbitos de prevenção, promoção e reabilitação de outros quesitos relacionados a saúde dessa população, como por exemplo de doenças crônicas mencionadas por Oliveira et al.⁵. Entretanto, essas disfunções e principalmente após Prostatectomia Radical, requerem atenção por impactar na qualidade de vida desses indivíduos¹¹.

A fisioterapia demonstra eficácia no pré e pós-operatório de PR, bem como no fortalecimento da musculatura pélvica. Os exercícios para o assoalho pélvico, o *Biofeedback* e a Eletroestimulação, são as principais condutas na atuação fisioterapêutica, para com os propósitos anteriormente mencionados^{12, 13, 14}.

Em relação a falta de procura pelo cuidado, esse fator é associado ao modo patriarcal que ainda persiste na sociedade, no qual a imagem do sexo masculino deve estar ligada a força, ao domínio, virilidade, dentre outros. O que for antônimo disso, torna-se uma frustração, visto que, a fraqueza, a fragilidade e outros, são descritos para o sexo feminino e diante disso, por questões socioculturais, muitos homens acabam por não

procurar atendimentos de saúde, principalmente na prevenção, por não ser algo instigado para eles^{15, 16, 4}.

Além disso, alguns autores descrevem que por não possuírem interesse em procurar o cuidado pela saúde, esses sujeitos acabam por não obter as informações corretas, negligenciando indícios de sinais e sintomas, o que ocasiona na procura por cuidados em estágios críticos. Outro fator também evidenciado é o de dificuldades em relação ao profissional de saúde, diante do seu corpo, bem como ao averbar assuntos ligados ao mesmo^{15, 16, 4}.

Os resultados desta pesquisa vão de encontro aos de Brasil³, Brolezi et al.⁴, Oliveira et al.⁵, anteriormente mencionados, no qual era descrito as doenças do aparelho genitourinário e as neoplasias dentre os principais acometimentos no sexo masculino. Brasil² e Brasil³, também ressaltaram a procura diminuída do sexo masculino para com o cuidado com sua saúde, algumas vezes, limitam-se no cuidado a saúde pela falta de conhecimento, bem como preconceitos, desse modo, não possibilitando uma análise epidemiológica, em contraste com a do sexo feminino, sobre diversas contextualizações de enfrentamento de diagnósticos.

Dessa forma, em consequência do cenário apresentado pela literatura neste estudo, faz-se emergir a necessidade de atuação da fisioterapia, principalmente nos demais quesitos descritos pelos dados apontados por Brasil³, contemplando seus âmbitos de competência profissional, como também, estabelecer estratégias de fomento no qual permitam esses indivíduos apropriar-se dos conhecimentos e cuidados com sua saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou identificar por meio da literatura, em que área na saúde do homem a atuação fisioterapêutica tem contribuído e diante dos resultados, percebeu-se que a temática dos mesmos se concentra em cuidados referentes a região pélvica do sexo masculino. Diante do exposto, observou-se escassez na literatura frente a outros segmentos da fisioterapia no que culmina a saúde desse público que carece de atenção.

Apesar de, um número diminuído de referências bibliográficas sobre esta temática,

em três bases de dados de referência no país, os resultantes evidenciaram que a atuação fisioterapêutica é eficaz, dentro dos quesitos abordados, possui impacto positivo referente ao profissional e paciente e as visíveis lacunas existentes podem ser ratificadas com interesse em capacitação e práticas com o público alvo.

Nesse sentido, justifica-se este estudo no fomento de que acadêmicos e profissionais da fisioterapia corroborarem no aprimoramento de suas condutas, com suas diversas especificidades, na saúde do homem, o que tão logo, refletirá na saúde pública. Isto é, reinserindo esses sujeitos ao entendimento de cuidado e desconstruindo preconceitos culturais ligados a saúde.

REFERÊNCIAS

- COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=2350.
- Brasil, Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: princípios e diretrizes. 2009. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-PNAISH---Principios-e-Diretrizes.pdf>.
- Brasil, Ministério da Saúde. Perfil da Situação de Saúde do Homem no Brasil. Eryl Moura./ Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Fernandes Figueira, 2012. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2014/maio/21/CNSH-DOC-Perfil-da-Situa----o-de-Sa--de-do-Homem-no-Brasil.pdf>.
- Brolezi, EA; Marques, GO; Martinez, LCB. As Principais Causas de Adoecimento e Morte em Homens no Brasil. *Saúde em Foco*. 2014; 1(1): 100-110.
- Oliveira, JCAX; Correa, ACP; Silva, LA; Mozer, IT; Medeiros, RMK. Perfil Epidemiológico da Mortalidade Masculina: Contribuições para enfermagem. *Cogitare Enferm*. 2017; (22)2: e49724.
- Maia, FES; Moura, ELR; Madeiros, EC; Carvalho, RRP; Silva, SAL; Santos, GR. A Importância da Inclusão do Profissional Fisioterapeuta na Atenção Básica de Saúde. *Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba*. 2015; 17(3):110-115.
- Ferla, LF; Rohde, L; Paiva, L. A Fisioterapia em um Grupo de Reeducação Perineal Masculino. *Fisioter. Bras*. 2011; 12 (2):107-112.
- Santos, AS; Silva, J; Silva, MC; Latorre, GFS; Nunes, EFC. Eletroestimulação na Incontinência Urinária Pós Prostatectomia Radical. *Fisioter. Bras*. 2016; 17(1): 50-55.
- Grosse, D.; Sengler J. Reeducação Perineal. São Paulo: Manole; 2002.
- Santos, AG; Almeida, NAS; Jorge, LB; Xavier, SS; Latorre, GS. Efetividade do Exercício Pélvico no Perioperatório Radical: Revisão de literatura. *Rev. Bras. Promoç. Saúde*. 2016; 29(1): 100-106.
- Bicalho, MB; Lopes, MHBM. Impacto da Incontinência Urinária na Vida de Esposas de Homens com Incontinência: Revisão integrativa. *Rev Esc Enferm USP*. 2012; 46(4):1009-1014.
- Kubagawa, LM; Pellegrini, JRF; Lima, VP; Moreno, AL. A Eficácia do Tratamento Fisioterapêutico da Incontinência Urinária Masculina após Prostatectomia. *Rev. Bras. de Cancerologia*. 2006; 52(2): 179-183.
- Gois, PEP; Gonçalves, LA; Carvalho, VKL; Carvalho, HB; Macêdo, LC. O Tratamento da Incontinência Urinária Masculina Através da Fisioterapia. *Anais do II Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde, CONBRACIS*. 2017. Disponível em: https://editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV071_MD4_SA9_ID1723_09052017172054.pdf.
- Freitas, AO; Silva, GC; Scarpelini, P; Haddad, CAS. Cinesioterapia e Eletroestimulação Sacral no Tratamento de Incontinência Urinária Masculina Pós Prostatectomia - Relato de caso. *Rev. UNILUS Ens. e Pesq*. 2014; 11(23): 53-58.
- Gomes, R; Nascimento, EF; Araújo, FC. Por Que os Homens Buscam Menos os Serviços de Saúde do que as Mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública*. 2007; 23(3):565-574.
- Alves, RF; Silva, RP; Ernesto, MV; Lima, AGB; Souza, FM. Gênero e Saúde: O cuidar do homem em debate. *Psicologia: Teoria e Prática*. 2011; 13(3):152-166.